Teologia Biblica Antigo Testamento Gunneweg Antonius H J

This republication of a classic work contains a new introduction by Walter Brueggemann that places Gerhard von Rad's work within the context of German theology, Old Testament theology, and the history of interpretation of the Old Testament. In Old Testament Theology, von Rad applies the most advanced results of form criticism to develop a new understanding of the Bible. His original approach is now available once again in English. The Old Testament Library provides fresh and authoritative treatments of important aspects of Old Testament study through commentaries and general surveys. The contributors are scholars of international standing. The prophetic message awakens the people of God and calls them back from their perverse ways. But the history of the investigation of prophecy shows that the understanding of these messages has changed profoundly over time. Claus Westermann provides indications of the astonishing differences in the conceptions of prophecy in the history of its interpretation.

A major advance in Jesus studies and a critique of oppression. Horsley focuses his attention on how Jesus' proclamation of the kingdom of God relates to Roman and Herodian power politics.

Encapsulating as it does research that has been undertaken on the sociological, anthropological and political aspects of the history of ancient Israel, this important book is designed to follow in the tradition of Page 1/12

works in the series sponsored by The Society for Old Testament Study which began with the publication of The People and the Book in 1925. The World of Ancient Israel is especially concerned to explore in greater depth than comparable studies the areas and degrees of overlap between approaches to the subject of Old Testament research adopted by scholars and students of theology and the social sciences. Increasing numbers of scholars have recognised the valuable insights that can be gained from a cross-disciplinary approach, and it is becoming clear that the early biblical traditions about the formation of the Israelite state must be examined in the light of comparative anthropology if useful historical conclusions are to be drawn from them. Grande parte dos cristãos compreende de maneira satisfatória o significado da educação cristã, contudo não são poucos os que limitam sua abrangência à Escola Bíblica Dominical. Edson Pereira Lopes, doutor em Ciências da Religião e mestre em Educação, Arte e História da Cultura, tem o mérito de ampliar o alcance e a importância da educação cristã como a propagadora dos valores do Reino. Valores que não apenas fundamentam a ação do povo de Deus na História como respondem pelo crescimento sadio da Igreja. Uma história cultural de Israel oferece uma abordagem inovadora nos estudos historiográficos do antigo Israel. Utilizando-se de elementos teóricos da história cultural francesa e da pesquisa sobre as identidades, o livro relata os processos, mecanismos e conflitos na construção e transformação da identidade do antigo Israel, desde suas origens até o final do século I d.C.

Além dos processos identitários, seu foco recai sobre os modos de organização sociopolítica e suas justificações teológicas no testemunho das Escrituras judaico-israelitas. Incorpora, ainda, em suas discussões, os debates mais recentes na pesquisa histórica sobre o antigo Israel, posicionando-se a respeito dos principais temas em debate na atualidade.

Prophetic Oracles of Salvation in the Old Testament is a comprehensive and innovative assessment of these often ignored or misunderstood canonical texts. Claus Westermann shows that these oracles occur in distinct forms and make up a coherent tradition. He goes on to demonstrate that these texts, often percieved only as a message of judgement and doom, in fact proclaim hope and deliverance as well.

Este livro lança um olhar sobre a história bíblica, mas com um foco inovador: a partir dos povos antigos que interagiram com o Povo de Deus. Eles, os "outros" das narrativas bíblicas – mesopotâmicos, egípcios, cananeus, persas, gregos e romanos – são o tema central desta obra. Como eram as culturas e as crenças religiosas daqueles povos? Que influências elas podem ter operado sobre a fé do antigo Israel – e mesmo na doutrina da igreja cristã? Há ideias que podem ser consideradas biblicamente corretas na teologia dos pagãos? Como a política dos impérios antigos pode ter sido usada no plano divino para trazer Cristo ao mundo? Estas são

algumas perguntas que estão respondidas neste livro. André Daniel Reinke realizou uma ampla pesquisa englobando temas como a geografia histórica, sistemas políticos, cultura geral e especialmente o pensamento religioso de cada um destes povos. A partir do entendimento do outro sobre o sagrado, o autor faz uma comparação com a revelação bíblica e com a prática dos antigos hebreus, respondendo então a pergunta central de sua pesquisa: Quais são as convergências, e quais as divergências, entre a fé pagã e a fé bíblica? Este livro é uma obra fundamental para que o leitor possa compreender melhor os contextos históricos, culturais e religiosos dos povos que tanto influenciaram na jornada do Povo de Deus e na própria construção da Bíblia Sagrada. Teologia Bíblica do Antigo TestamentoEdicoes LoyolaHermenêutica Do Antigo TestamentoEditora SinodalOs outros da BíbliaHistória, fé e cultura dos povos antigos e sua atuação no plano divinoThomas Nelson

A Coleção Teologia na Universidade fundamenta-se numa postura interdisciplinar e apresenta contribuições resultantes do diálogo entre a Teologia e outras áreas do conhecimento. Este volume estabelece o diálogo entre Teologia e Saúde. Suas reflexões propõem-se como instrumento à maturação das idéias entre alunos universitários e todos aqueles que pretendem fazer da saúde um

espaço de desenvolvimento do ser humano em situação de vulnerabilidade. A obra procura apresentar a reflexão crítica e profética da teologia no mundo da saúde. De acordo com a estruturação básica da coleção, sua primeira parte considera o desenvolvimento histórico da saúde junto às sociedades e as diversas formas de compreensão e abordagem da saúde e da doença. Em seguida, dáse espaço à reflexão propriamente teológica, entendendo a saúde como dom divino gratuitamente oferecido à humanidade. A parte final se dedica a compreender o contexto e as questões emergentes da biotecnologia, encarando seus principais dilemas e tensões. Nesse sentido, permeia a obra uma sintonia de fundo com a nova consciência mundial. que eleva a primeiro plano a equidade, a fim de se atingir a meta de uma população muito mais saudável.

A formação do povo de Deus na perspectiva bíblica, histórica e teológica. Nossa leitura da Bíblia é profundamente influenciada pela maneira como imaginamos o passado. Ciente disso, o autor nos propõe uma nova imaginação dessa narrativa, trazendo as pesquisas acadêmicas da arqueologia e da historiografia para compor o contexto de formação do Israel antigo. André Daniel Reinke busca compreender esse povo na especificidade de cada época, explicitando as muitas identidades tão belamente descritas nas páginas da Bíblia. Por isso,

ele pergunta: o que diferencia e o que aproxima o mesopotâmio Abraão do levita Moisés? Que relação de continuidade cultural há entre o danita Sansão e o efraimita Samuel? Quais são as ligações deles com o judaíta Davi ou com o judeu Paulo? E com o galileu Jesus? Eles falavam a mesma língua? Como os antigos israelitas se relacionavam com as culturas vizinhas? Como era a compreensão de Deus em cada tempo? Essas são algumas questões exploradas em uma ampla pesquisa, com pinceladas da história dos impérios e das influências políticas, culturais e religiosas dos outros povos sobre Israel. Entre assimilações e rupturas, o povo narrado na Bíblia foi constituído em muitas identidades, algumas desaparecidas na poeira do tempo, outras vivas até os nossos dias. No meio dessa história encarnada na realidade, veio a revelação divina, registrada no testemunho desse povo sobre a invasão de seu Deus na história. Este livro é uma obra fundamental para que o leitor possa compreender melhor o contexto histórico, cultural e religioso da formação do povo de Israel e da própria emergência da Bíblia Sagrada.

Esta obra abre os conteúdos com a perspectiva de uma Teologia crítica, do ponto de vista dos ensinos sobre a liturgia dos Sacrifícios modernos dentro da Igreja.

In this powerful book, Walter Brueggemann moves the discussion of Old Testament theology beyond the

dominant models of previous generations. Brueggemann focuses on the metaphor and imagery of the courtroom trial in order to regard the theological substance of the Old Testament as a series of claims asserted for Yahweh, the God of Israel. This provides a context that attends to pluralism in every dimension of the interpretive process and suggests links to the plurality of voices of our time.

Bíblia e Teologia Política, de Jimy Sudário Cabral, é o 40 volume da coleção "Teologia para quê?". Este livro, assim como os anteriores analisam o papel da teologia no mundo atual, tanto que fazem este grande questionamento — Teologia para quê? (coletânea que dá nome à coleção) —, que é seguido por "Deus fora do espelho" (Jonas Rezende) e "Explosão Gospel" (Magali Cunha).

This book, the second of two volumes, offers a comprehensive history of Israelite religion. It is a part of the Old Testament Library series. The Old Testament Library provides fresh and authoritative treatments of important aspects of Old Testament study through commentaries and general surveys. The contributors are scholars of international standing.

The author here offers a radical departure from traditional treatments of Old Testament theology. Rather than offering a systematic approach, he discusses the various theological voices coming from different social settings within ancient Israel: the family and the clan, village, tribal alliance, and kingdom. Gerstenberger concludes with his reflections on how the biblical witness informs contemporary theology, and must be contextual

and ecumenical in order to be authentic.

A presente obra não buscou respostas fáceis nem quis se aproximar da comodidade do teologicamente previsível. A ideia, desde o início, era proporcionar aos leitores a reflexão provocativa. Por isso nenhum tema considerado polêmico foi deixado de lado. Dos Nefilins à organização do sistema global, nada ficou de fora. Que fique claro, entretanto, que a parte exegética foi cuidadosamente construída, quase que à exaustão, para proporcionar ao leitor rigorosa fundamentação bíblica. Utilizamos em geral duas versões das Escrituras, a Bíblia de Jerusalém (BJ) e a Almeida Corrigida Fiel (ACF), por considerá-las as mais fiéis ao texto original e ao mesmo tempo com acesso mais fácil no mercado editorial. Suas referências bem como a de outras versões estão na bibliografia. Optamos por não usar caracteres hebraicos ou gregos, mas tivemos o cuidado de trazer a transliteração das palavras e dos termos originais.

A major contribution to Old Testament research, this book is the first history of Old Testament law from its elusive beginnings in the premonarchical period up to the conclusion and canonization of the Pentateuch. The emphasis is on a new interpretation of the most important texts of Old Testament law in the social historical matrix of that time.

Publisher description

These studies develop further the investigation carried out in Dr Vermes' books Jesus the Jew and The Dead Sea Scrolls and shed light on many important and controversial issues from that period.

Subjects include the importance of the Dead Sea Scrolls for Jewish studies and New Testament studies; the relationship of Jewish studies to the interpretation of the New Testament; and Jesus' understanding of himself. In particular, this volume contains the Riddell Memorial Lectures, 'The Gospel of Jesus the Jew', which represent a continuation of Jesus the Jew. `New Testament scholarship owes an increasing debt to Geza Vermes for opening up perspectives on the understanding of the New Testament in its Jewish context. In this collection of lectures and articles dated between 1974 and 1981 we have a useful student's guide to essential Vermes. The material is mostly intended for a nonspecialist audience, and so while it is sometimes inevitably oversimplified, it is more accessible to those who are not at home in the complexities of Jewish scholarship ... No student of the New Testament should be unaware of Venues' positive contributions to our understanding of the world Jesus lived in, and of his challenges to traditional Christian approaches. This collection is a suitable lead-in. You will find it sometimes fascinating, sometimes infuriating, but generally a salutary challenge to reexamine your historical perspective on Jesus the Jew' (Themelios).

Esta primeira e importante obra do movimento moderno em direção à construção de uma Teologia do Antigo Testamento, é ainda, aos olhos de Page 9/12

teólogos respeitados, a abordagem mais rica e criteriosa a partir da teologia da aliança. O livro explora os aspectos fundamentais da aliança entre Deus e o homem e seus desdobramentos em categorias teológicas em todo o Antigo Testamento. This commentary, a part of the Old Testament Library Series, focuses on the book of Psalms. The Old Testament Library provides fresh and authoritative treatments of important aspects of Old Testament study through commentaries and general surveys. The contributors are scholars of international standing.

"When Jean Louis Ska's Introduzione alla lettura del Pentateuco was first published in Italy, it was quickly hailed as the most attractive and usable introduction to the Pentateuch to appear in modern times. Because of its strengths, it was soon translated into French. The English translation published by Eisenbrauns has been completely reviewed and updated (including the bibliography) by Ska. Among the book's many strengths are its close attention to the ways in which modern cultural history has affected Pentateuchal interpretation, attention to providing the kinds of examples that are helpful to students, presentation of a good balance between the history of interpretation and the data of the text, and the clarity of Ska's writing. For both students and scholars, many consider this book the best contemporary introduction to the Page 10/12

Pentateuch."--Publisher's website.

Por que há tantas igrejas e crenças divergentes se a Bíblia é uma só? E o que leva teólogos a chegarem a conclusões às vezes muito diferentes até quando estudam um mesmo objeto? A resposta a essas questões passa, em grande medida, pela forma como eles interpretam as Escrituras, ou, antes, o método utilizado para a pesquisa bíblica. Como entender teologia: estudos sobre o método teológico é uma obra que apresenta ao leitor profundas reflexões sobre a hermenêutica bíblica. Ao longo de nove capítulos, os autores abordam tópicos que têm sido cruciais para os rumos da interpretação bíblica ao longo da história e, de maneira especial, na atualidade. Uma obra que já nasce essencial para todos que levam a sério o estudo da Palavra de Deus.

Este trabalho trata do Pentateuco. Procura-se um estudo da exegese, priorizando as possibilidades literárias e as contribuições de autores tardios, que deram origem às fontes javista, eloísta, deuteronômica e sacerdotal. Buscam-se possibilidades etiológicas em todo o contexto do Pentateuco, as quais dariam o formato final dos cinco livros. Ressalta-se a importância etiológica da posse da terra de Canaã, como objetivo central da existência de Israel como nação escolhida e exclusiva para seu Deus. Encerra-se com um estudo estratégico e geopolítico do Êxodo, da transposição do Jordão e invasão da terra, pelo Leste, assim como da ocupação das principais cidades cananitas.

In his pastoral and theological reflections, Martin Luther always sought faithfully to discern the Word of God from the Scriptures. Luther drew on the Gospel of Matthew when developing edifying sermons as well as teasing out valuable ethical insights for the Christian engagement in society. While his immediate audience was in Wittenberg, the Gospel of Matthew has continued to be a resource for the church's mission. In this collection of essays, internationally renowned theologians reflect on the ongoing reception of the Gospel of Matthew from the Reformation until today, and how, in light of the Lutheran interpretive traditions, it remains a valuable resource for the church as it seeks to respond to contemporary concerns in its mission to the whole world.

Copyright: 709f5b831e0cfb8a27231486f43d6884